

Balanco Anual da Cesta Básica 2024

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Gerência de Estatística e Indicadores (GEI)

Pablo Jullyan Rodrigues Vilanova

Equipe de Elaboração

David Matheus da Silva Costa (Estagiário)

Geysivan Campos Sampaio

Pedro Henrique Soares da Silva

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Normalização

Adriana Melo Lima

Capa e Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Adriana Melo Lima CRB – 13/842

Balanço Anual da Cesta Básica 2024. [recurso eletrônico] / Superintendência CEPRO/SEPLAN

Teresina : CEPRO/SEPLAN, 2025.

20 p. : il. Color. (Relatório)

1. Cesta Básica – Piauí. 2. Políticas públicas. 3. Poder de compra. I. Título.

CDU 338.5(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

Email: assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br – Sítio: <https://www.seplan.pi.gov.br/cepro/>

RESUMO

Este relatório apresenta uma análise detalhada da evolução dos preços da Cesta Básica ao longo do ano de 2024, realizada pela Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), por meio da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO). Os dados revelam que a Cesta Básica apresentou uma variação significativa ao longo do ano, registrando uma redução acumulada de 13,95% entre abril e setembro, seguida por um aumento de 16,58% até dezembro. Entre os itens que mais influenciaram essas oscilações, destacam-se o tomate, a carne bovina e o óleo. O estudo destaca o impacto dessas variações sobre o poder de compra das famílias e sua relevância para a formulação de políticas públicas voltadas à segurança alimentar.

1 INTRODUÇÃO

O Balanço Anual da Cesta Básica é um levantamento detalhado realizado pela Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), por intermédio da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO). Este estudo desempenha um papel fundamental na análise econômica e social, monitorando a variação dos preços dos alimentos e produtos essenciais ao longo do ano e permitindo uma avaliação precisa do impacto sobre o poder de compra das famílias e a formulação de políticas públicas.

A metodologia adotada consiste no acompanhamento sistemático dos preços da Cesta básica em diferentes estabelecimentos comerciais da capital do estado do Piauí, possibilitando a identificação de tendências de alta e baixa ao longo do ano. O cálculo do valor da cesta básica é realizado por meio da coleta mensal dos preços dos produtos em mercados, supermercados e feiras livres, seguido do cálculo da média aritmética para cada item, o que garante uma representação equilibrada das variações de preços. A composição da cesta segue as quantidades padronizadas pelo Decreto-Lei nº 399/1938, incluindo itens como carne (6 kg), leite (7,5 litros), feijão (4,5 kg), arroz (3,6 kg), entre outros. O custo total da cesta é obtido pela multiplicação do preço médio pelo peso ou quantidade padronizada de cada item, e a soma desses valores resulta no custo final da Cesta Básica no período analisado.

No balanço geral de 2024, observou-se uma tendência de queda no valor da cesta básica nos primeiros meses do ano, com uma redução acumulada de 13,95% entre abril e setembro, atingindo o menor valor do ano nesse período. No entanto, a partir de setembro, os preços voltaram a subir gradativamente, encerrando o ano com um aumento acumulado de 16,58%. Esse comportamento reflete a influência de fatores sazonais, climáticos e de mercado sobre o custo dos produtos essenciais, impactando diretamente o orçamento das famílias. Entre os itens que mais influenciaram essas variações, destacam-se o tomate, a carne bovina e o óleo, que apresentaram aumentos e quedas expressivas ao longo do ano.

A relevância desse balanço se estende para além do monitoramento de preços. Os dados coletados auxiliam na elaboração de estratégias governamentais para garantir o acesso à alimentação de qualidade, orientar políticas salariais e compreender os impactos econômicos da inflação sobre a população de baixa renda. A transparência na divulgação dessas informações permite que consumidores e gestores públicos tenham um embasamento sólido para suas decisões.

Dessa forma, este relatório apresenta uma análise detalhada da evolução dos preços da Cesta Básica ao longo de 2024, destacando os principais fatores que influenciaram as variações e fornecendo subsídios para a formulação de políticas públicas voltadas à garantia da segurança alimentar e da qualidade de vida da população.

2 BALANÇO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM 2024

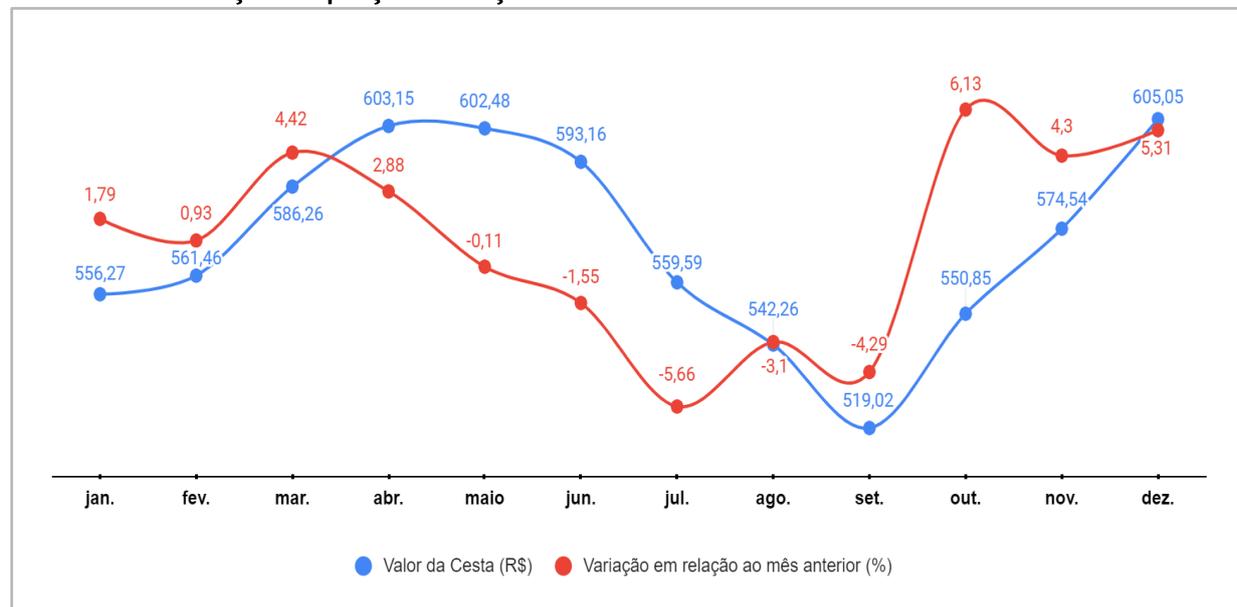
De acordo com os relatórios elaborados pela Superintendência de Estudos Econômicos, Sociais e Planejamento Participativo, ao longo de 2024, o valor da Cesta Básica variou entre R\$519,02 e R\$605,05, registrando uma amplitude de R\$86,03, influenciada por fatores sazonais, climáticos e de mercado. O primeiro registro do ano foi de R\$556,27, seguido por um aumento gradual até abril, quando atingiu R\$603,15. A partir desse ponto, houve uma queda significativa de 13,95%, chegando a R\$519,02 em setembro. No entanto, a partir desse mês, o valor voltou a subir até o final do ano.

Tabela 1 – Estatísticas descritivas da Cesta Básica

JAN/24	DEZ/24	VARIACÃO (%)	MÉDIA ANUAL	MÍNIMO	MÁXIMO	VARIACÃO ACUMULADA DE ABR A SET (%)
R\$ 556,27	R\$ 605,05	8,77	R\$ 571,17	R\$ 519,02	R\$ 605,05	-13,95

Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Gráfico 1 – Evolução do preço e variação mensal da Cesta Básica



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

3 VARIAÇÕES MENSAIS E TENDÊNCIAS

Nos primeiros meses do ano, o valor da Cesta Básica apresentou aumentos consecutivos, atingindo R\$603,15 em abril, o que representa um crescimento de 8,4% em relação ao primeiro registro de 2024. Nesse período, diversos produtos que compõem a cesta sofreram reajustes significativos, com destaque para o tomate, que acumulou alta de 75,4%, e o café, com aumento de 9,57%. O encarecimento do tomate foi o principal fator impulsionador da elevação no valor total da Cesta.

Tabela 2 – Valores com pesos, variação (%) e participação (%) dos produtos no período de jan.- abr.

PRODUTOS	JAN	ABR	VARIAÇÃO (%)	PART. NA CESTA DE JAN (%)	PART. NA CESTA DE ABR (%)	SALDO
TOMATE	61,29	107,51	75,41	11,02	17,82	6,81
CAFÉ	2,3	2,52	9,57	0,41	0,42	0,00
LEITE	32,54	33,44	2,77	5,85	5,54	-0,31
CESTA	556,27	603,15	8,43	100,00	100,00	0,00
ARROZ	23,44	23,9	1,96	4,21	3,96	-0,25
AÇÚCAR	14,23	14,42	1,34	2,56	2,39	-0,17
CARNE BOVINA	153,28	157,83	2,97	27,55	26,17	-1,39
FEIJÃO	35,36	38,48	8,82	6,36	6,38	0,02
ÓLEO	5,15	5,01	-2,72	0,93	0,83	-0,10
FARINHA	24,18	17,65	-27,01	4,35	2,93	-1,42
MANTEIGA	19,87	20,42	2,77	3,57	3,39	-0,19
BANANA	60,27	59,72	-0,91	10,83	9,90	-0,93
PÃO	124,36	122,26	-1,69	22,36	20,27	-2,09

Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Após os aumentos no início do ano, o valor da Cesta Básica começou a cair a partir de maio, quando registrou R\$602,48, uma redução de 0,11% em relação ao mês anterior. A tendência de queda se manteve por cinco meses consecutivos, até atingir o menor valor do ano em setembro, R\$519,02, acumulando uma redução de 13,95% entre abril e setembro. Os produtos que mais contribuíram para essa queda foram o tomate (-63,76%) e o feijão (-17,02%), sendo o tomate, mais uma vez, o principal responsável pela redução do valor da Cesta.

Tabela 3 – Valores com pesos, variação (%) e participação (%) dos produtos no período de abr. - set.

PRODUTOS	ABR	SET	VARIAÇÃO (%)	PART. NA CESTA DE ABR (%)	PART. NA CESTA DE SET (%)	SALDO
TOMATE	107,51	38,96	-63,76	17,82	7,51	-10,32
FEIJÃO	38,48	31,93	-17,02	6,38	6,15	-0,23
MANTEIGA	20,42	17,38	-14,89	3,39	3,35	-0,04
CESTA	603,15	519,02	-13,95	100,00	100,00	0,00
BANANA	59,72	51,99	-12,94	9,90	10,02	0,12
CARNE BOVINA	157,83	153,2	-2,93	26,17	29,52	3,35
AÇÚCAR	14,42	14,14	-1,94	2,39	2,72	0,33
PÃO	122,26	120,8	-1,19	20,27	23,27	3,00
ARROZ	23,9	23,73	-0,71	3,96	4,57	0,61
ÓLEO	5,01	5,22	4,19	0,83	1,01	0,18
LEITE	33,44	37,09	10,92	5,54	7,15	1,60
CAFÉ	2,52	3,06	21,43	0,42	0,59	0,17
FARINHA	17,65	21,52	21,93	2,93	4,15	1,22

Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Com o fim da sequência de quedas, o valor da Cesta Básica voltou a subir gradativamente até o final de 2024, passando do menor valor do ano em setembro (R\$519,02) para o maior valor da série histórica em dezembro (R\$605,05). No período, o aumento acumulado foi de 16,58%, impulsionado principalmente pelas altas no preço do tomate (73,84%), do óleo (35,06%) e da carne bovina (26,08%). O tomate e a carne bovina foram os principais responsáveis pela elevação do valor da Cesta nesse intervalo.

Tabela 4 – Valores com pesos, variação (%) e participação (%) dos produtos no período de set. - dez.

PRODUTOS	SET	DEZ	VARIAÇÃO (%)	PART. NA CESTA DE SET (%)	PART. NA CESTA DE DEZ (%)	SALDO
TOMATE	38,96	67,73	73,84	7,51	11,19	3,69
ÓLEO	5,22	7,05	35,06	1,01	1,17	0,16
CARNE BOVINA	153,2	193,15	26,08	29,52	31,92	2,41
BANANA	51,99	60,72	16,79	10,02	10,04	0,02
MANTEIGA	17,38	20,27	16,63	3,35	3,35	0,00
CESTA	519,02	605,05	16,58	100,00	100,00	0,00
CAFÉ	3,06	3,46	13,07	0,59	0,57	-0,02
LEITE	37,09	38,54	3,91	7,15	6,37	-0,78
ARROZ	23,73	24,27	2,28	4,57	4,01	-0,56
AÇÚCAR	14,14	14,32	1,27	2,72	2,37	-0,36
PÃO	120,8	122,1	1,08	23,27	20,18	-3,09
FARINHA	21,52	21,54	0,09	4,15	3,56	-0,59
FEIJÃO	31,93	31,9	-0,09	6,15	5,27	-0,88

Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

A Tabela 5 apresenta a participação mensal de cada produto no valor da Cesta Básica, destacando que a carne bovina, o pão e o tomate representam mais de 50% do total. Dessa forma, variações significativas nesses itens impactam diretamente o valor final da Cesta.

Tabela 5 – Participação mensal dos produtos no valor da Cesta Básica (%)

PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CARNE BOVINA	27,55	26,69	26,86	26,17	25,81	25,48	27,48	29,17	29,52	30,05	31,27	31,92
PÃO	22,36	21,74	20,51	20,27	18,80	19,65	21,36	22,07	23,27	21,58	20,74	20,18
TOMATE	11,02	11,95	15,06	17,82	19,28	18,39	13,21	10,22	7,51	9,37	9,89	11,19
BANANA	10,83	10,40	9,69	9,90	9,41	9,67	9,62	9,99	10,02	10,48	10,00	10,04
FEIJÃO	6,36	6,73	6,64	6,38	5,94	5,81	5,93	6,03	6,15	5,67	5,56	5,27
LEITE	5,85	6,42	5,60	5,54	5,93	6,11	6,78	6,79	7,15	6,95	6,71	6,37
FARINHA	4,35	4,33	4,28	2,93	3,90	3,91	3,78	3,99	4,15	3,96	3,87	3,56
ARROZ	4,21	4,42	4,19	3,96	4,06	4,13	4,45	4,48	4,57	4,31	4,20	4,01
MANTEIGA	3,57	3,46	3,48	3,39	3,12	3,17	3,42	3,23	3,35	3,44	3,57	3,35
AÇÚCAR	2,56	2,53	2,42	2,39	2,46	2,38	2,56	2,58	2,72	2,57	2,50	2,37
ÓLEO	0,93	0,91	0,86	0,83	0,85	0,85	0,90	0,92	1,01	1,05	1,12	1,17
CAFÉ	0,41	0,42	0,41	0,42	0,43	0,45	0,52	0,54	0,59	0,58	0,57	0,57

Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

4 COMPORTAMENTO GERAL DOS PRODUTOS DA CESTA

A análise individual dos produtos que compõem a Cesta Básica revela que o café (50,43%), o óleo (36,89%) e a carne bovina (26,01%) registraram os maiores aumentos acumulados ao longo de 2024.

Tabela 6 – Descritivas por produto

PRODUTOS	JAN/24	DEZ/24	VARIAÇÃO (%)	MÉDIA ANUAL	MÍNIMO	MÁXIMO
CAFÉ	R\$ 7,67	R\$ 11,53	50,43	R\$ 9,35	R\$ 7,67	R\$ 11,53
ÓLEO	R\$ 6,87	R\$ 9,40	36,89	R\$ 7,22	R\$ 6,63	R\$ 9,40
CARNE BOVINA	R\$ 34,06	R\$ 42,92	26,01	R\$ 35,71	R\$ 33,30	R\$ 42,92
LEITE	R\$ 5,42	R\$ 6,42	18,44	R\$ 6,03	R\$ 5,42	R\$ 6,42
TOMATE	R\$ 5,11	R\$ 5,64	10,51	R\$ 6,21	R\$ 3,25	R\$ 9,68
ARROZ	R\$ 6,51	R\$ 6,74	3,54	R\$ 6,73	R\$ 6,51	R\$ 6,91
MANTEIGA	R\$ 26,49	R\$ 27,03	2,01	R\$ 25,72	R\$ 23,17	R\$ 27,33
BANANA	R\$ 6,70	R\$ 6,75	0,75	R\$ 6,34	R\$ 5,78	R\$ 6,75
AÇÚCAR	R\$ 4,74	R\$ 4,77	0,63	R\$ 4,76	R\$ 4,67	R\$ 4,94
PÃO	R\$ 20,73	R\$ 20,35	-1,82	R\$ 19,98	R\$ 18,88	R\$ 20,73
FEIJÃO	R\$ 7,86	R\$ 7,09	-9,79	R\$ 7,66	R\$ 6,94	R\$ 8,65
FARINHA	R\$ 8,06	R\$ 7,18	-10,92	R\$ 7,44	R\$ 5,88	R\$ 8,37

Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

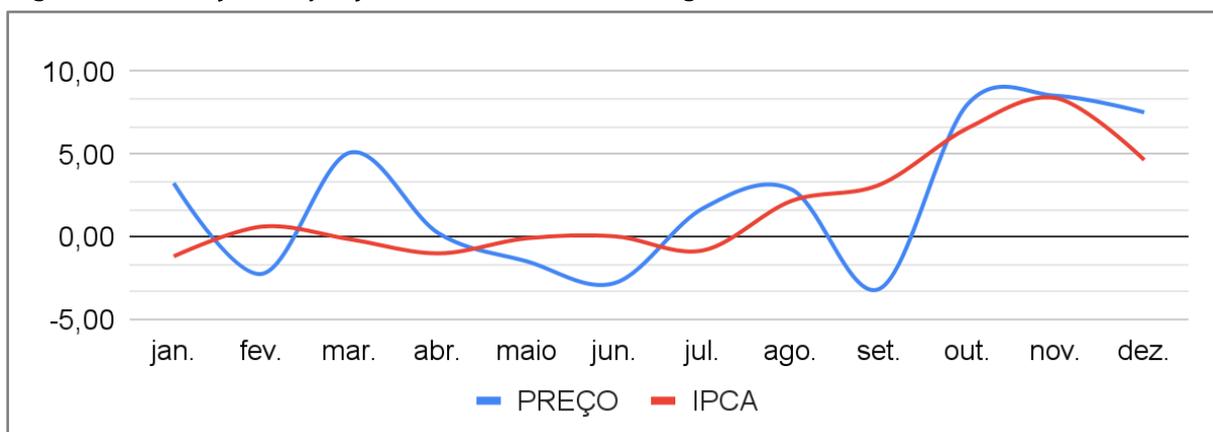
4.1 Análises Individuais dos Produtos

4.1.1 Carne Bovina

A carne bovina registrou preços abaixo da média anual de R\$ 35,71/kg durante grande parte do primeiro semestre de 2024. No entanto, a partir de agosto, houve um aumento expressivo, culminando na maior variação em novembro, quando os preços subiram 8,53%. Ao final do ano, o valor do produto atingiu R\$ 42,99/kg, representando um acréscimo de R\$ 7,21 em relação à média anual.

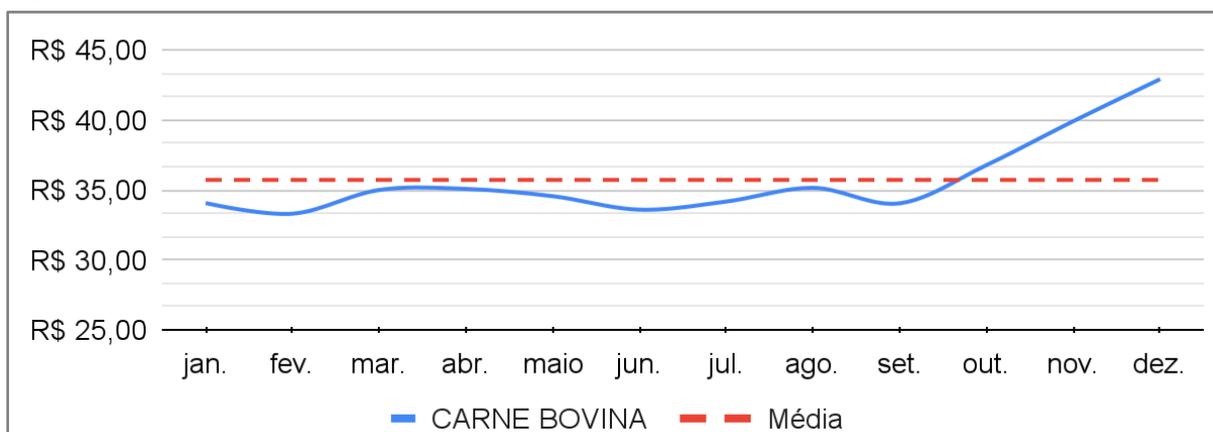
Ao longo do ano, os preços oscilaram moderadamente até a metade do período, acompanhando as variações do IPCA. A participação da carne bovina na Cesta Básica variou entre 25,48% e 31,92% em 2024. No quarto trimestre, a valorização do dólar impulsionou as exportações, contribuindo para a alta dos preços, que também foi influenciada pelo aumento da demanda interna e externa.¹

Figura 2 – Variação do preço da Cesta e IPCA ao longo de 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 3 – Evolução do preço e média anual da carne bovina em 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

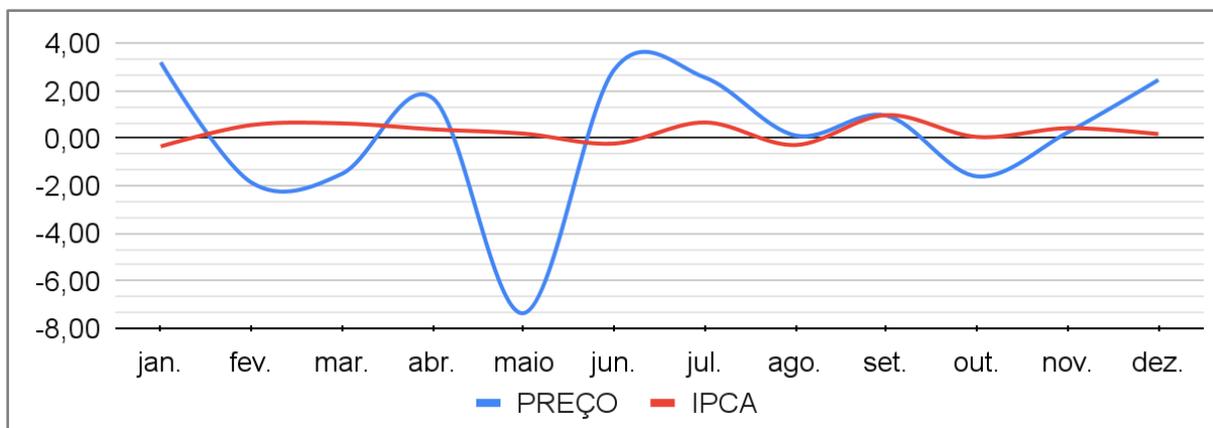
¹Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP (2024)

4.1.2 Pão

O produto iniciou o ano com uma queda de preço, atingindo uma variação de -7,36% em maio, enquanto o IPCA do item manteve variações mais estáveis. O preço médio ao longo do ano foi de R\$ 19,38 para 1 kg, com um pico em janeiro, quando alcançou R\$ 20,73 para a mesma quantidade. No encerramento do ano, o preço ficou em R\$ 20,35/1kg, representando uma variação de -1,83% em relação a janeiro. O menor preço registrado ocorreu em maio, atingindo R\$ 18,88/kg.

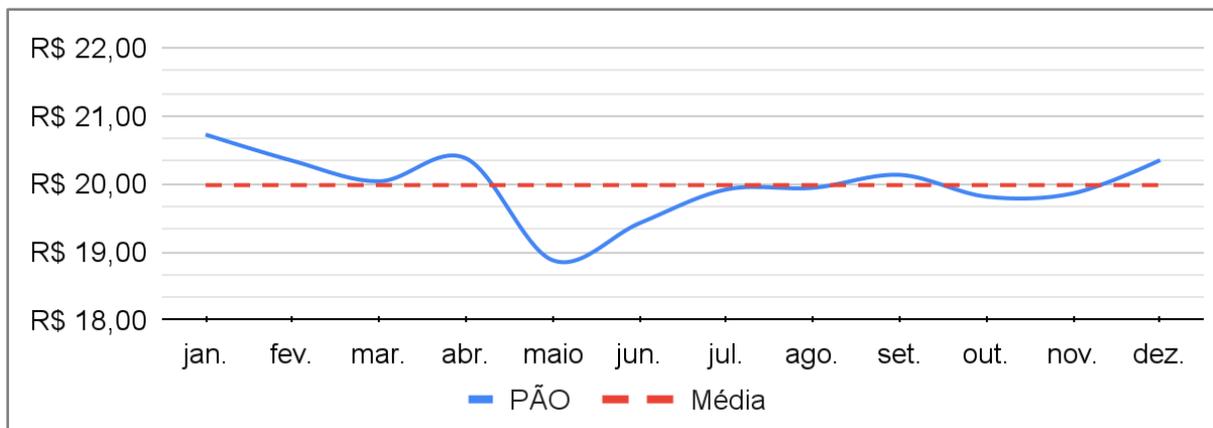
As oscilações no preço do trigo ao longo do ano impactaram diretamente o valor do pão. Em determinados períodos, o trigo apresentou alta devido à valorização externa e à valorização do dólar, às preocupações com o cultivo no Sul do país e à entressafra. Em contrapartida, houve momentos de queda nos preços impulsionados pelo aumento das importações, o avanço da colheita e estoques favoráveis².

Figura 4 – Variação do preço da Cesta e IPCA ao longo de 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 5 – Evolução do preço e média anual do pão em 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

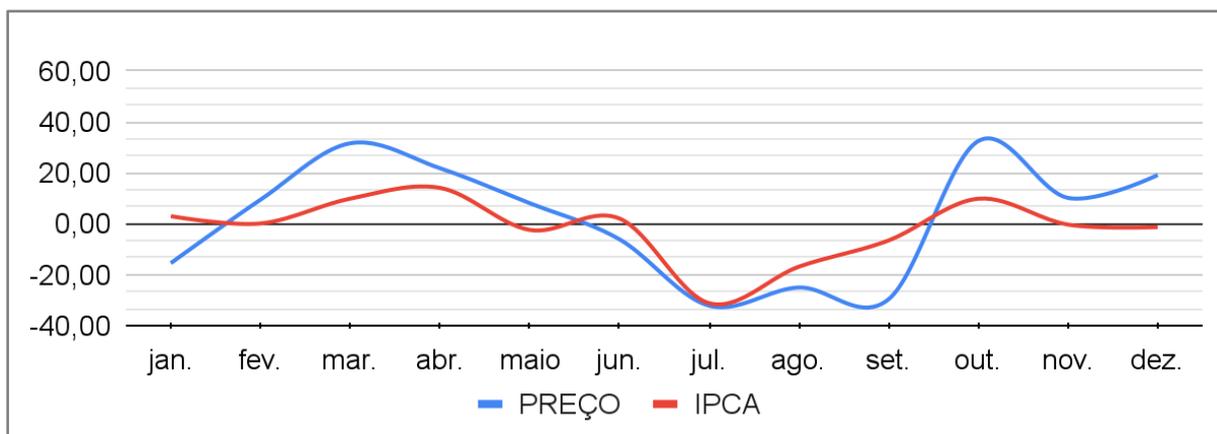
²Conab - Companhia Nacional de Abastecimento (2024)

4.1.3 Tomate

O produto apresentou grandes oscilações ao longo do ano, com uma queda expressiva de -32,21% em julho e uma alta de +32,49% em outubro. Comparado ao IPCA, o item acompanhou a tendência inflacionária durante boa parte do ano. A média anual do alimento foi de R\$ 6,21, sendo que, em abril, o preço atingiu R\$ 8,69 por quilo, um aumento de R\$ 2,48 em relação à média.

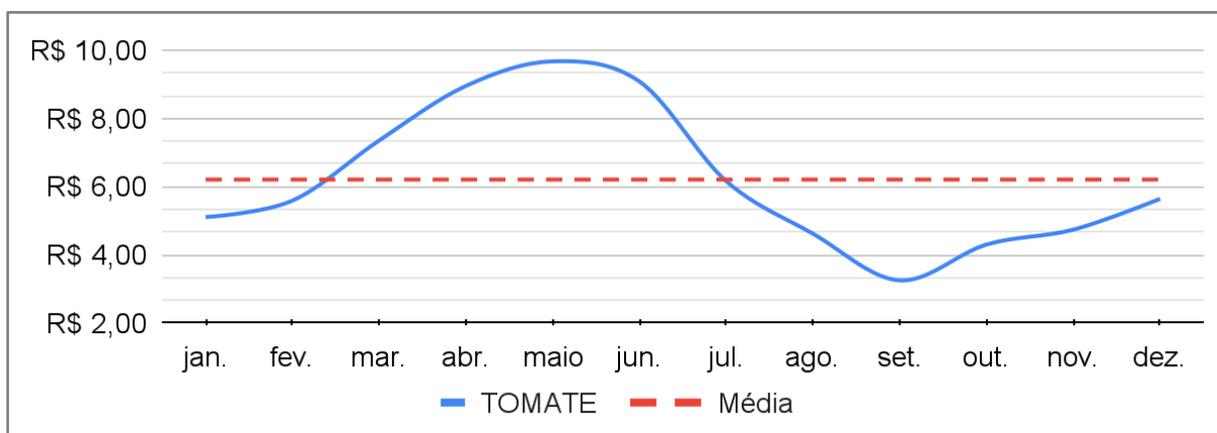
A oferta do tomate aumentou em 2024 devido ao rápido amadurecimento do fruto, causado pelo calor excessivo em algumas regiões produtoras, o que contribuiu para a volatilidade dos preços ao longo do ano³.

Figura 6 – Variação do preço da Cesta e IPCA ao longo de 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 7 – Evolução do preço e média anual do tomate em 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

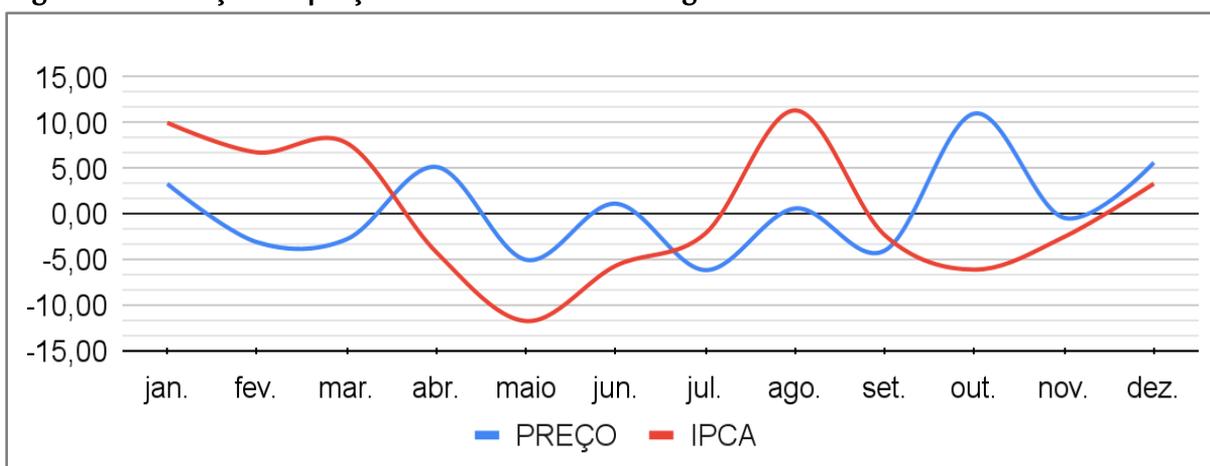
³Conab - Companhia Nacional de Abastecimento (2024)

4.1.4 Banana

O produto apresentou forte instabilidade ao longo do ano, com uma recuperação visível no último trimestre. Em dezembro, a variação do preço atingiu 5,64%, superando o IPCA do mês, que foi de 3,33%, uma diferença de 2,31 pontos percentuais.

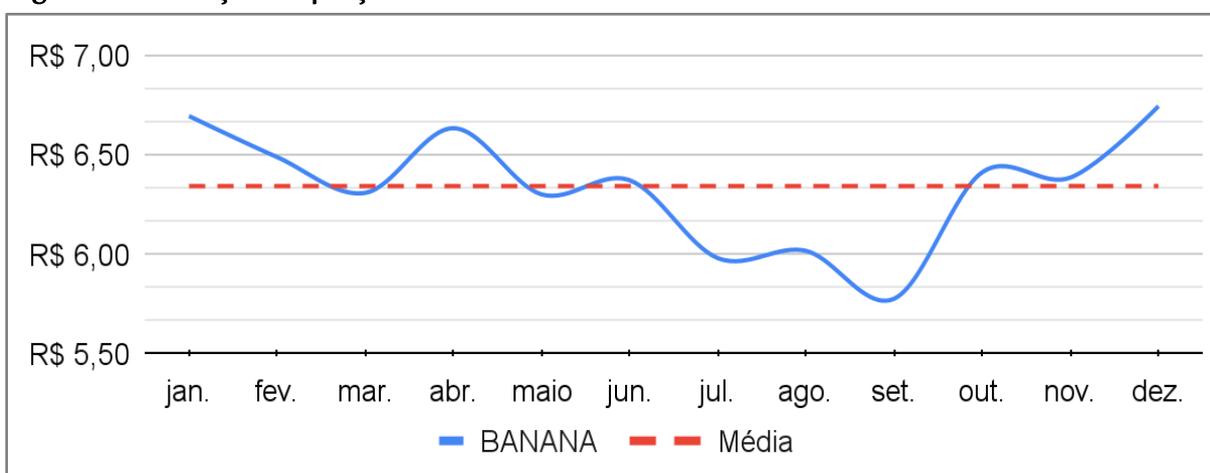
Em relação ao preço médio, o alimento registrou queda de janeiro a setembro, quando alcançou R\$ 5,78 (considerando 12 unidades), representando uma variação de -13,73% entre esses meses. A média anual do produto ficou em torno de R\$ 6,34 (12 unidades), com sua maior participação na Cesta Básica ocorrendo em janeiro, quando representou 10,38%, sendo o quarto item de maior peso naquele mês.

Figura 8 – Variação do preço da Cesta e IPCA ao longo de 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 9 – Evolução do preço e média anual da banana em 2024

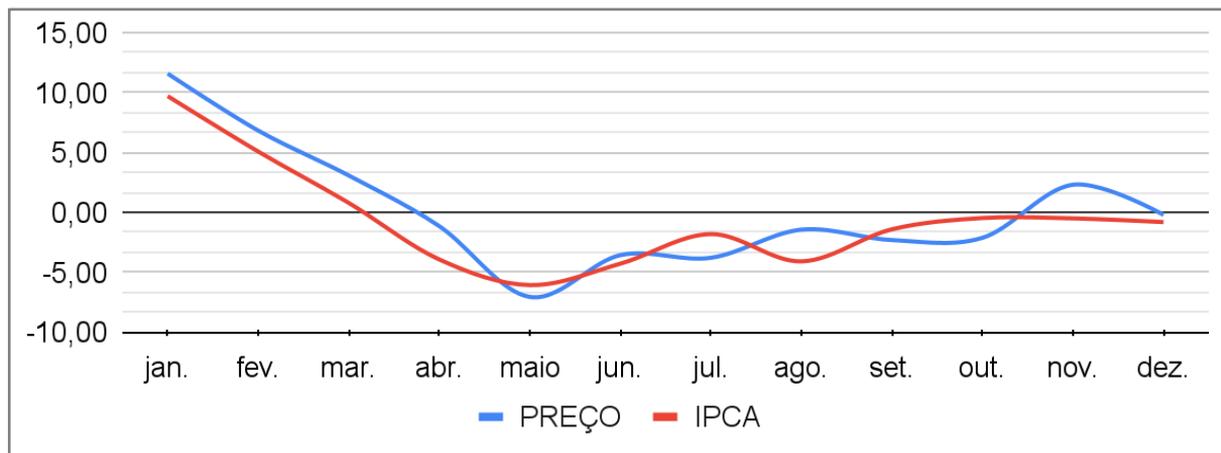


Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

4.1.5 Feijão

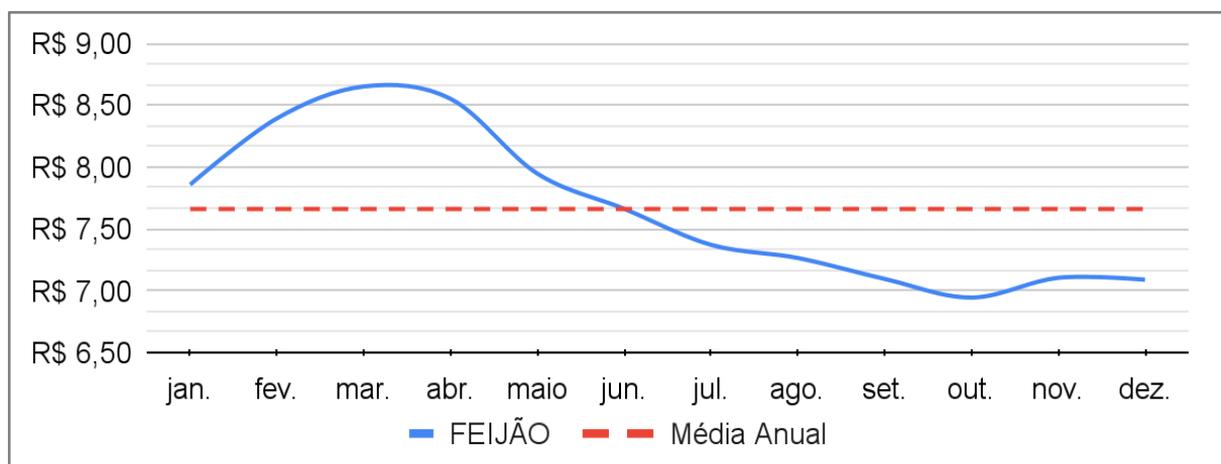
O preço do feijão registrou quedas contínuas ao longo do ano, com destaque para uma queda expressiva de 11,62% em outubro em relação a janeiro. A safra de 2023/24 foi superior à do ano anterior, pressionando os preços para baixo na maior parte do período. Como resultado, o preço médio ficou em R\$ 7,66/kg, com uma variação acumulada de -9,79% no ano. Entre janeiro e maio, o feijão acompanhou a tendência de queda do IPCA, mas, a partir desse período, a redução se intensificou, consolidando um ano de preços predominantemente em baixa.

Figura 10 – Variação do preço da Cesta e IPCA ao longo de 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 11 – Evolução do preço e média anual do feijão em 2024

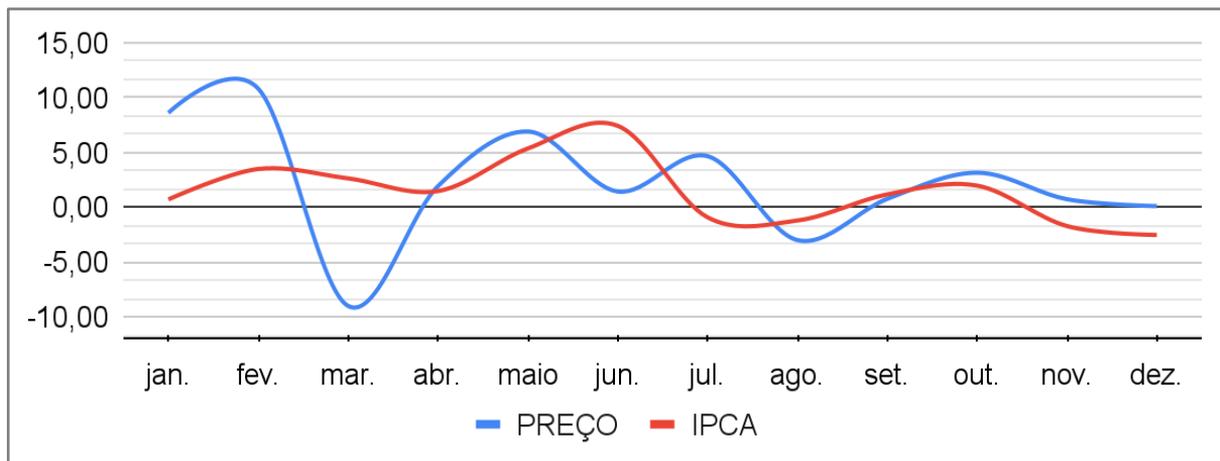


Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

4.1.6 Leite

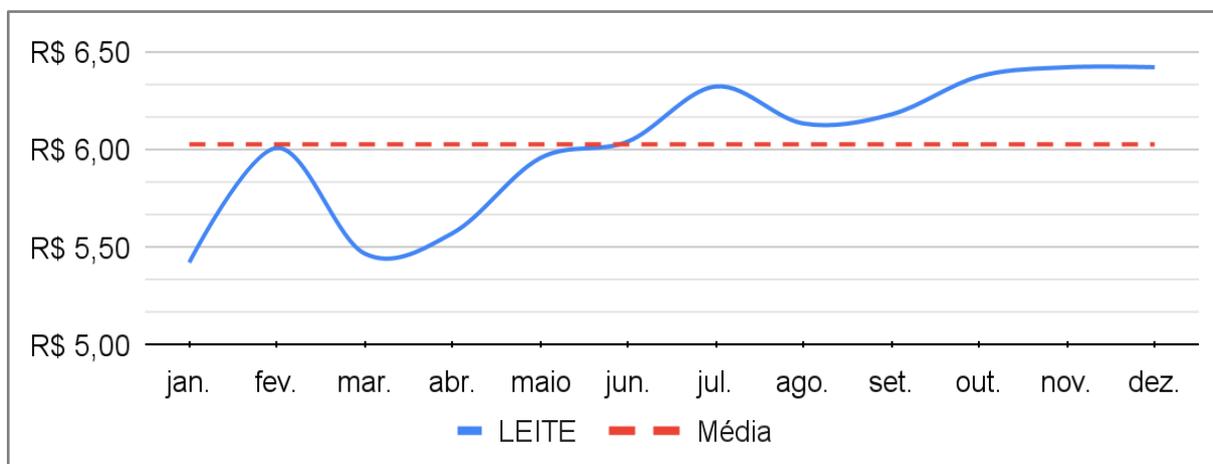
O comportamento do leite foi estável durante a maior parte do ano, com exceção de março, que registrou a maior queda (-9,01%). O produto apresentou quedas sazonais até agosto, refletindo a dinâmica da oferta e demanda. Em relação ao IPCA, o preço acompanhou a tendência inflacionária a partir de abril e manteve-se em alta até o final do ano. O valor médio do leite fechou 2024 em R\$ 6,03 por litro, sendo ultrapassado em junho, quando atingiu R\$ 6,04, e encerrando dezembro em R\$ 6,42, um crescimento de 1,55% no período.

Figura 12 – Variação do preço da Cesta e IPCA ao longo de 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 13 – Evolução do preço e média anual do leite em 2024

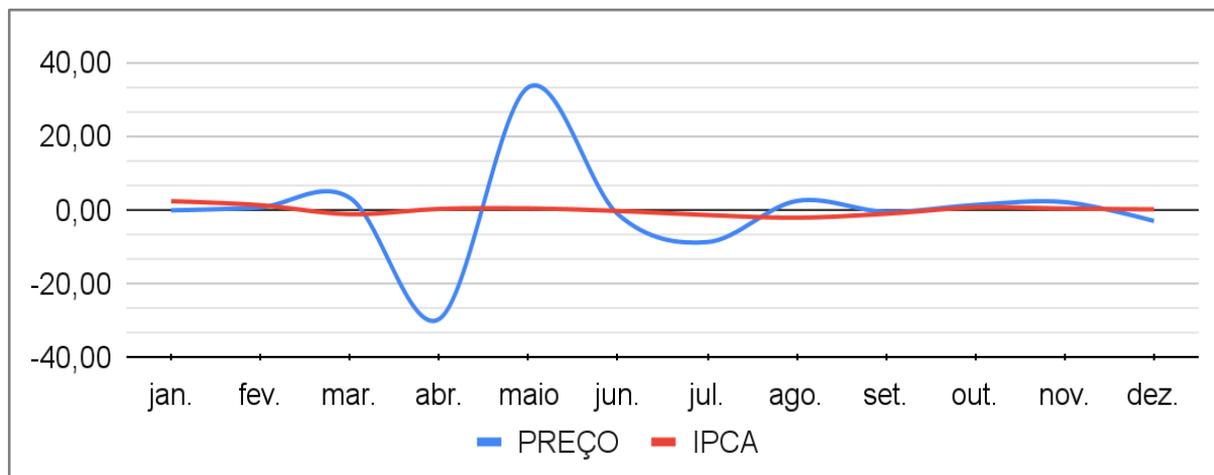


Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

4.1.7 Farinha

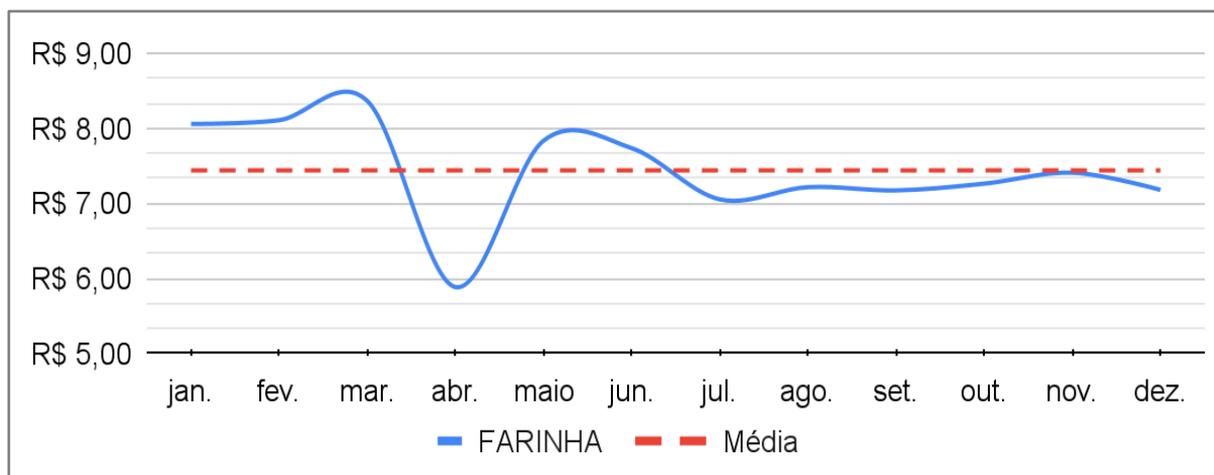
A variação do preço da farinha manteve-se estável ao longo do ano e próxima ao IPCA, com exceção de abril, quando registrou uma queda de -29,68%, e maio, quando atingiu uma alta de 33,20%. O preço médio do produto ao longo do ano foi de R\$ 7,44 por quilo, permanecendo ligeiramente abaixo desse valor entre julho e dezembro, encerrando o ano em R\$ 7,18 por quilo.

Figura 14 – Variação do preço da Cesta e IPCA ao longo de 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 15 – Evolução do preço e média anual da farinha em 2024



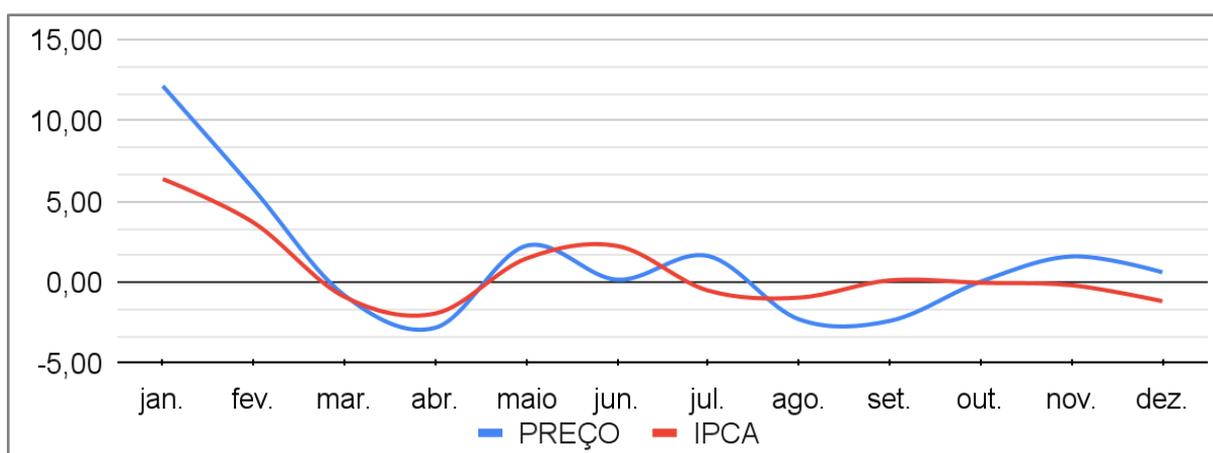
Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

4.1.8 Arroz

O preço do arroz apresentou pequenas flutuações ao longo do ano, com quedas mais expressivas registradas em agosto (-2,29%) e setembro (-2,39%). Em 2024, o produto acumulou uma alta de 3,54%, alcançando um preço médio de R\$ 6,73 por quilo.

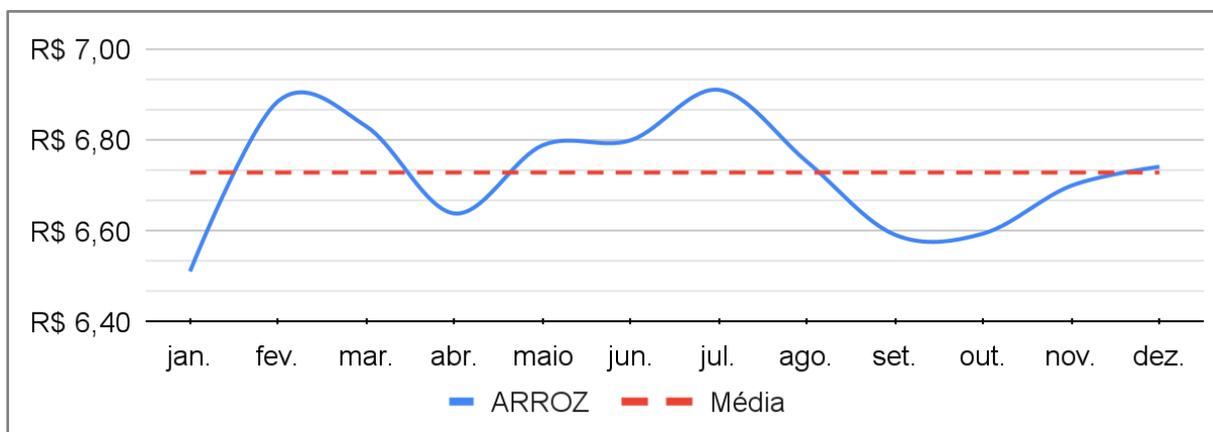
Essas oscilações foram amplamente influenciadas pela catástrofe climática no Rio Grande do Sul, que impactou negativamente a colheita e os estoques, elevando as cotações⁴. Durante o período, as variações no preço do arroz acompanharam as tendências do IPCA.

Figura 16 – Variação do preço da Cesta e IPCA ao longo de 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 17 – Evolução do preço e média anual do arroz em 2024



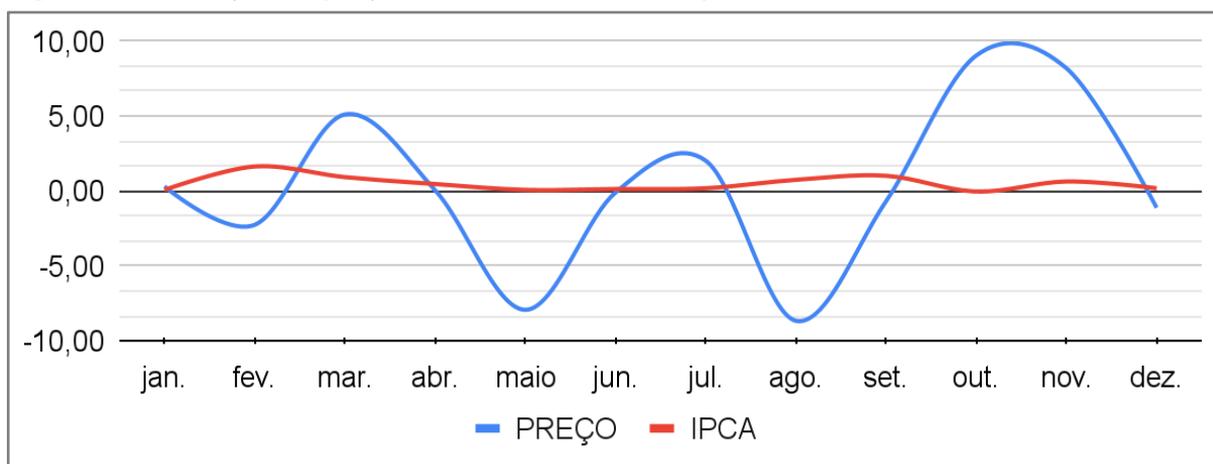
Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

⁴Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP (2024)

4.1.9 Manteiga

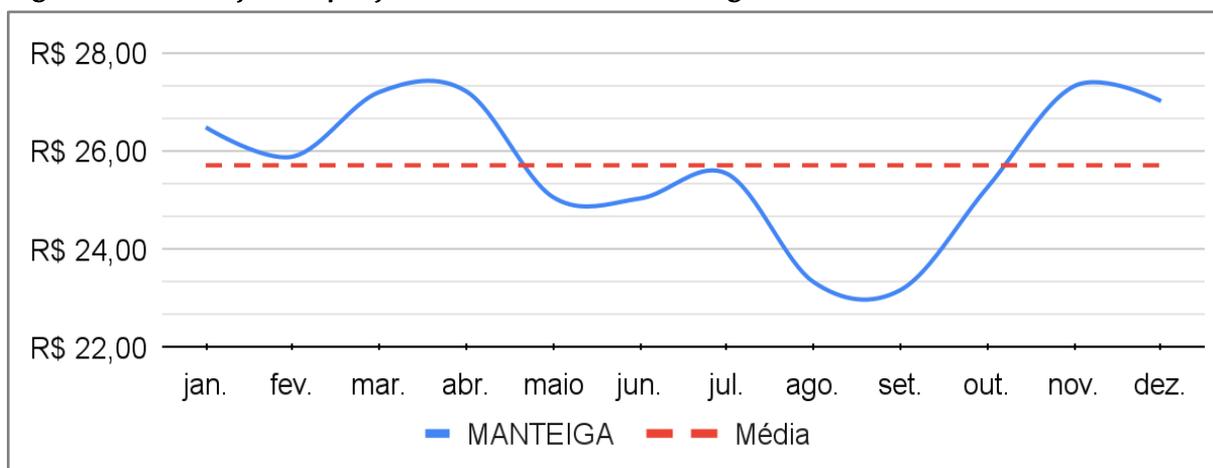
A manteiga apresentou fortes oscilações ao longo do ano, alternando entre altas expressivas e quedas significativas. Destacam-se os aumentos de outubro, com 9,03%, e novembro, com 8,18%, contrastando com as quedas registradas em maio, de 7,93% e agosto de 8,66%, os menores percentuais do período. Em comparação com o IPCA, a manteiga apresentou um comportamento mais instável, registrando variações que, em alguns momentos, diferenciam do índice inflacionário. Apesar das oscilações ao longo do ano, o valor médio do produto fechou em R\$ 25,72 (750g), com um aumento acumulado de 2,01% em 2024, evidenciando uma leve alta no período.

Figura 18 – Variação do preço da Cesta e IPCA ao longo de 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 19 – Evolução do preço e média anual da manteiga em 2024

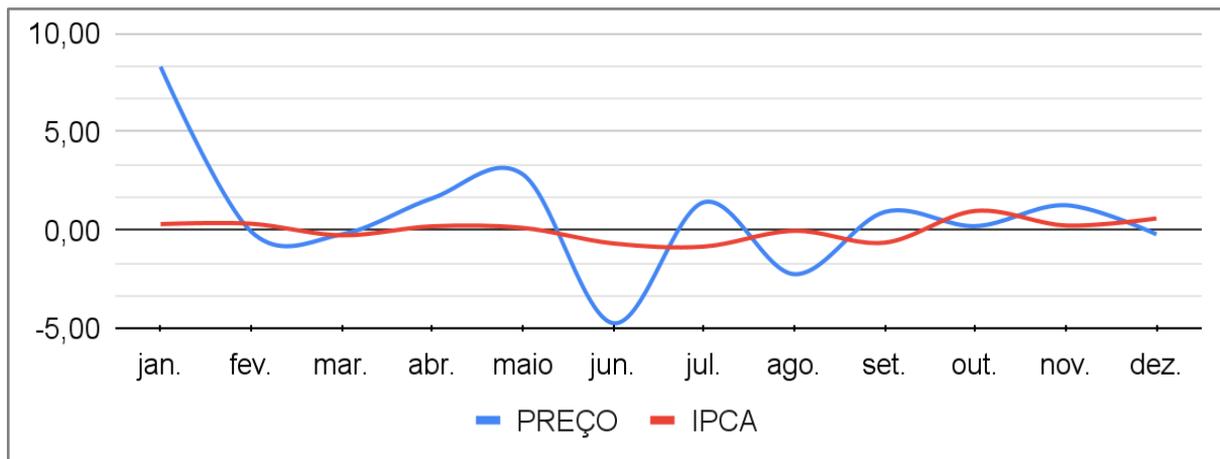


Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

4.1.10 Açúcar

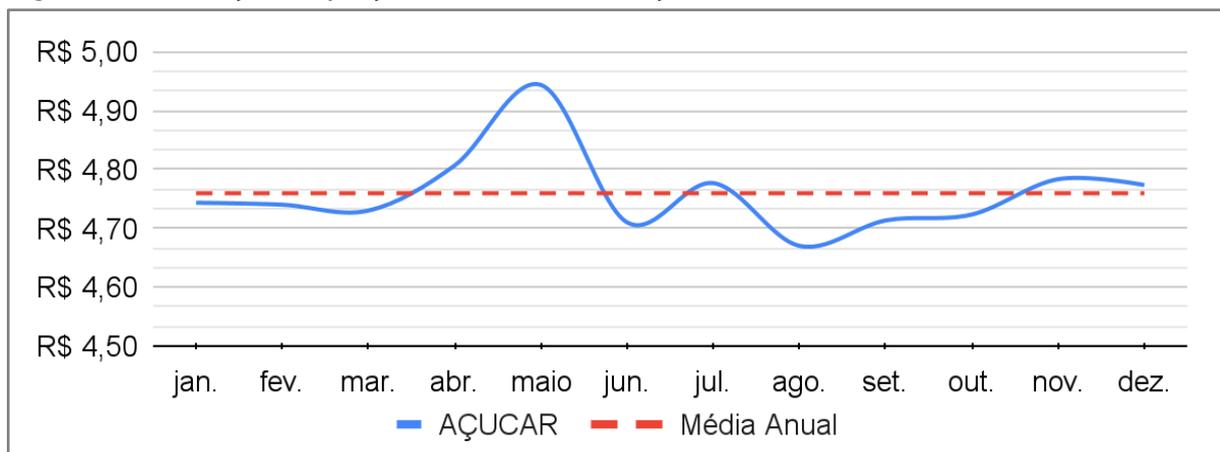
O preço do açúcar apresentou queda em janeiro, com retração de 7,68%, seguida por uma leve variação negativa de 0,03% em fevereiro. Nos quatro últimos meses do ano, o valor manteve-se estável, fechando com um preço médio de R\$ 4,76 por quilo e uma variação acumulada de 0,63%. Essa estabilidade pode ser atribuída à oferta consistente do produto no mercado, reflexo de uma safra regular. No geral, o comportamento do açúcar acompanhou as tendências do IPCA, com poucas oscilações ao longo do ano.

Figura 20 – Variação do preço da Cesta e IPCA ao longo de 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 21 – Evolução do preço e média anual do açúcar em 2024

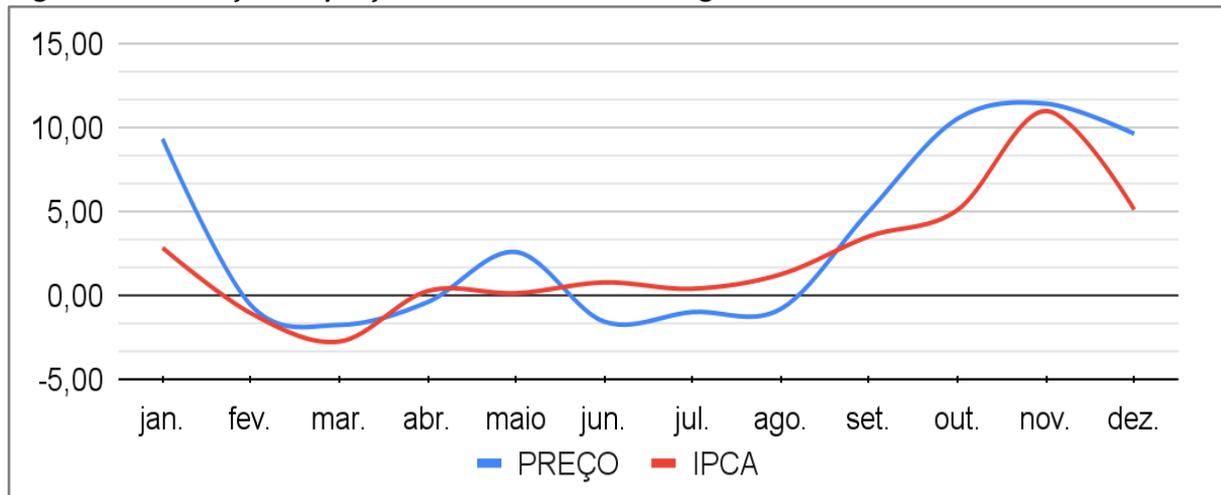


Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

4.1.11 Óleo

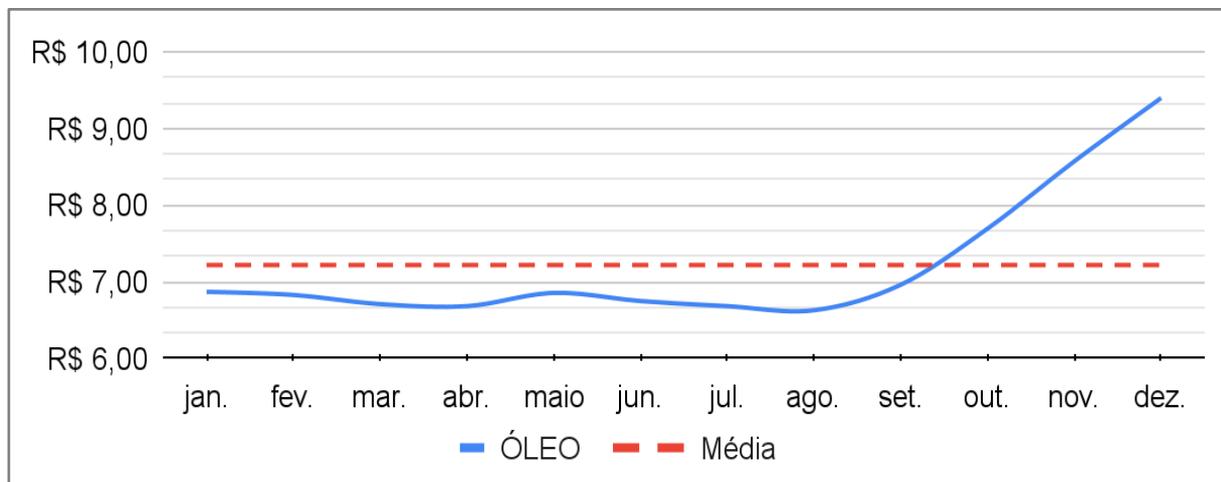
O preço do produto apresentou um crescimento constante nos últimos meses, acompanhando as variações do IPCA e encerrando dezembro com uma alta acumulada de 36,89% no ano. Esse aumento reflete os custos elevados de produção e transporte. O valor médio anual foi de R\$ 7,22 (750 ml), com preços abaixo dessa média entre janeiro e setembro. A partir de setembro, o produto registrou uma variação significativa, atingindo 35,05% em relação ao mês anterior, fechando o ano a R\$ 9,40.

Figura 22 – Variação do preço da Cesta e IPCA ao longo de 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 23 – Evolução do preço e média anual do óleo em 2024



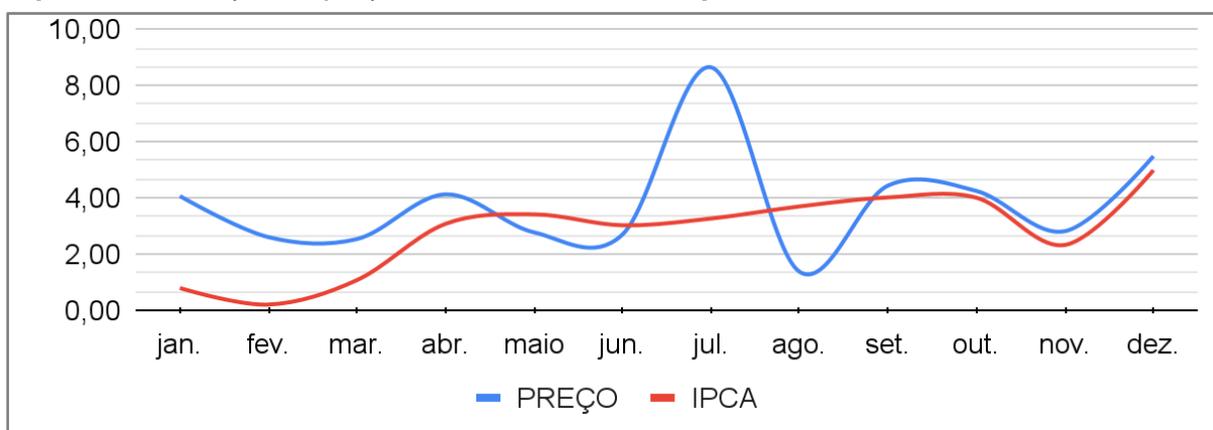
Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

4.1.12 Café

Durante o ano, o preço do café apresentou variações que se destacaram em certos meses, como em julho, quando houve um aumento de 8,65%, opondo-se com o aumento de 3,27% do IPCA no mesmo período. De maneira geral, a variação do café foi mais instável que o IPCA, com picos nos meses de janeiro com 4,07% e dezembro com 5,49%, além da queda em agosto de 1,38%, comparado ao IPCA de 3,7% no mesmo mês.

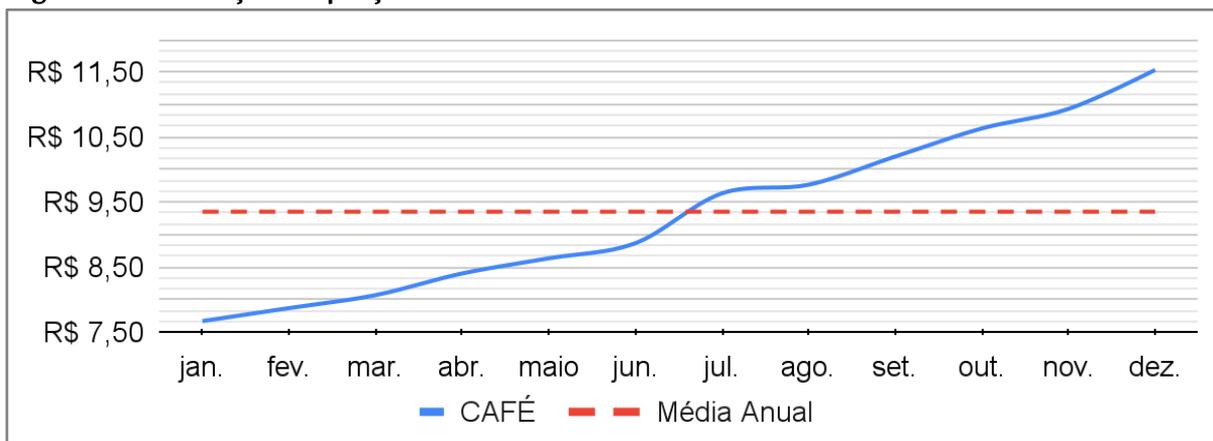
O comportamento do preço do café esteve alinhado com algumas das flutuações do IPCA, especialmente no segundo semestre, quando ambos apresentaram maiores aumentos. No entanto, enquanto o IPCA manteve uma tendência de crescimento constante ao longo do ano, o preço do café apresentou flutuações mais acentuadas, com um crescimento acumulado de 50,43% fechando o ano com R\$11,53.

Figura 24 – Variação do preço da Cesta e IPCA ao longo de 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 25 – Evolução do preço e média anual do café em 2024



Fonte: CEPRO/SEPLAN (2025).

5 ANÁLISE GERAL

O ano de 2024 apresentou flutuações nos preços da Cesta Básica, influenciadas por fatores climáticos, dinâmicas de produção e variações na demanda. Os preços iniciaram o ano com um aumento de 1,79% em janeiro de 2024. Ao comparar dezembro de 2023 com dezembro de 2024, a variação do preço foi ainda maior, atingindo 8,77%.

Os preços da Cesta Básica atingiram um pico entre março e junho, caindo subsequentemente até setembro, quando registraram o menor valor do ano, R\$ 519,02. A partir desse ponto, houve uma nova alta de 16,58%, fechando o ano em dezembro com R\$ 605,05. Esse aumento no último quadrimestre foi impulsionado principalmente pela carne bovina, que registrou alta e representou 31,92% do valor total da Cesta. Outros produtos como óleo, café e leite também apresentaram alta, embora com menor participação no custo total da Cesta.

A média anual da Cesta Básica foi de R\$ 571,17, com os meses de janeiro, fevereiro, julho, agosto, setembro e outubro apresentando valores abaixo desse patamar.

O salário mínimo necessário para uma família com dois adultos e duas crianças foi estimado em R\$ 5.261,05, uma diferença de R\$ 3.849,05 em relação ao salário mínimo vigente de R\$ 1.412,00. Desse total, R\$ 1.815,15 foram destinados exclusivamente à alimentação.